

Regras antes de construir prédios

» HELENA MADER

Engarrafamento, barulho excessivo e sobrecarga das redes de água, de esgoto ou de iluminação são alguns dos impactos causados pela construção de prédios residenciais ou de empreendimentos comerciais em cidades já estabelecidas. Apesar de muitas vezes trazer valorização imobiliária para a região, esse tipo de obra muda a vida dos antigos moradores. Para tentar minimizar os transtornos de novas projeções no Distrito Federal, o governo vai enviar, ainda este ano, à Câmara Legislativa um projeto de lei que cria regras para a elaboração de estudos de impacto de vizinhança (EIV). Esses relatórios deverão ser realizados antes mesmo da aprovação do empreendimento.

Pelo projeto de lei, que foi debatido em audiência pública no último dia 10, será obrigatório fazer o levantamento para os casos de empreendimentos que causem adensamento populacional ou que demandem a instalação ou o acréscimo de equipamentos urbanos. Obras que aumentem o tráfego no sistema viário ou exijam melhorias no transporte público também deverão ser analisadas previamente. A legislação obriga os empreendedores a realizarem o EIV quando a construção for feita a partir de um

Nosso objetivo é criar regras de transição, que passarão a valer até a aprovação desse projeto de lei"

Zilda Abreu,
subsecretária de
Controle Urbano do DF

aumento de potencial construtivo ou de mudança na destinação, desde que valorize os imóveis da região ou interfira na paisagem.

A partir das regras determinadas pela lei, a administração pública terá que exigir a apresentação do estudo, que passa a ser obrigatório tanto para empreendimentos públicos quanto particulares. De acordo com a justificativa incluída na minuta do projeto, o objetivo da legislação é "assegurar o respeito ao interesse coletivo quanto aos limites do parcelamento, do uso, da ocupação do solo e do desenvolvimento econômico para garantir o direito à vida, à qualidade de vida e o bem-estar da população".

A subsecretária de Controle Urbano da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação,

Zilda Abreu, conta que o governo quer mandar a proposta o mais rapidamente possível à Câmara. Faltam apenas alguns ajustes, que estão sendo feitos para adequar a minuta às sugestões apresentadas durante a audiência pública. "Nosso objetivo é criar regras de transição, que passarão a valer até a aprovação desse projeto de lei. Essa legislação é essencial para o Distrito Federal e a criação é urgente", destaca Zilda Abreu.

A responsabilidade pela elaboração dos estudos é do empreendedor interessado, ou seja, não haverá impactos nos cofres públicos. A realização de audiências e o posterior cumprimento de exigências também ficam a cargo do dono do terreno. Além disso, o empreendedor também terá que pagar para executar as medidas indicadas pelo EIV, ou seja, se a nova construção exigir um aumento da rede de água ou a construção de intervenções viárias, essas obras deverão ser arcadas pelo empresário.

Quem descumprir as regras estabelecidas pela nova lei ou não cumprir as medidas mitigadoras determinadas pelos estudos de impacto de vizinhança ficará sujeito a sanções que vão desde advertência e multa até a interdição e a cassação do alvará de construção ou de funcionamento. A sanção pode chegar a R\$ 5 mil por infração.

Rafael Ohana/CB/D.A Press - 28/7/10



No Guará 2, a aprovação de novos projetos para edifícios foi suspensa até a conclusão do estudo

Informe Publicitário

SISTEMA FIBRA

SENAI: EXCELENCIA NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE É CONHECIDO INTERNACIONALMENTE



Jecivaldo Oliveira durante prova

Londres - O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) mostrará ao mundo, nesta semana, o motivo pelo qual tem se firmado durante anos como referência de qualidade na educação profissional. Vinte e três alunos da entidade, oriundos de diversos estados brasileiros, participam da maior competição de educação profissional do mundo, o WorldSkills, que acontece em Londres, entre 5 e 9 de outubro.

O DF tem dois representantes no WorldSkills. Jecivaldo de Oliveira (22) e Willian Grassiot (20) concorrerão nas modalidades de Aplicação de Revestimento Cerâmico e Mecânica de Refrigeração, respectivamente, ofícios aprendidos dentro das salas de aula do Senai Taguatinga.

Os jovens de Brasília terão 22 horas, divididas em quatro dias, para executar as provas. Jecivaldo terá de utilizar toda a precisão dos recortes em cerâmica para fazer uma parede que incluirá o Big Ben e a roda-gigante de London Eye, a bandeira do Reino Unido e o Rio Tâmisa. Já a prova de Willian consistirá em montar uma câmara fria com degelo de gás, instalar um ar-condicionado e, além disso, descobrir e resolver problemas mecânicos e técnicos na área de refrigeração. Embora os alunos já venham treinando os protótipos dos projetos que fazem agora em Londres, 30% das tarefas são inéditos e só foram apresentados no início da competição.

Ontem à tarde (5/10), uma comitiva de empresários brasilienses, liderada pelo presidente do Sistema Fibra, Antônio Rocha, esteve presente no ExCel London, centro de exposições que sedia o evento. É unânime entre os empresários a importância do WorldSkills para a busca incansável por novas tecnologias e, além disso, pelo incentivo à juventude que busca qualificação técnica - mão de obra escassa na indústria nacional.

O Senai-DF possui três unidades em que são oferecidos cursos profissionalizantes, desde aperfeiçoamento ao ensino técnico. Os interessados podem procurar uma das unidades, que ficam nas regiões administrativas de Taguatinga, Ceilândia e Gama, e se tornar, também, um aluno de expressividade internacional. Confira as opções de capacitação: www.sistematica.org.br/senai

EMPRESAS PODEM CONTAR COM SERVIÇOS DO SESI VISANDO SAÚDE BUCAL DOS SEUS TRABALHADORES

O elevado índice de doenças bucais identificados no DF dentro do ambiente de trabalho demonstra a necessidade de tratamentos odontológicos nas empresas industriais. O alto custo do tratamento e problemas de logística emperram ainda mais a viabilização de um serviço de qualidade nas empresas para seus funcionários. O Serviço Social da Indústria (Sesi-DF) busca reduzir o impacto desse tipo de doença nas atividades dos trabalhadores, e disponibiliza o atendimento em Saúde bucal na própria empresa. O intuito é beneficiar tanto o empregado quanto o empresário, contribuindo para a redução de custos e o aumento da produtividade e praticidade dentro das corporações.

O atendimento é realizado por meio de visitas das Unidades Móveis de Odontologia, compostas por uma equipe especializada de dentistas e auxiliares de saúde bucal que buscam disseminar informações para a adoção de hábitos saudáveis voltados à melhoria na qualidade de vida do trabalhador e que contribuam para a redução do absenteísmo e presenteísmo. O serviço contempla a elaboração do plano de tratamento, procedimentos preventivos (orientação de higiene bucal, profilaxia e flúor) e curativos (restaurações estéticas em resina, restaurações em amálgama e exodontias simples). Os valores dos procedimentos obedecem a uma tabela de preços especialmente elaborada para atender as empresas industriais do DF. "São atendimentos diferenciados com menor custo e com mais acessibilidade aos trabalhadores. É uma oportunidade a mais de cuidado dos empresários com a saúde bucal dos seus trabalhadores", afirmou a administradora do Sesi Brasília, Roberta Oliveira. As empresas interessadas neste serviço devem entrar em contato pelos telefones (61) 3462-7123 e (61) 3462-7124.